



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





IGP-RS

**INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS DO RIO
GRANDE DO SUL**

**GABARITANDO
450 Questões Gabaritadas
Técnico em Perícias**

**EDITAL Nº 01/2025 - EDITAL DE ABERTU-
RA**

**CÓD: OP-136ST-25
7908403581436**



ATENÇÃO

- A Opção não está vinculada às organizadoras de Concurso Público. A aquisição do material não garante sua inscrição ou ingresso na carreira pública,
- Sua apostila aborda os tópicos do Edital de forma prática e esquematizada,
- Dúvidas sobre matérias podem ser enviadas através do site: www.apostilasopção.com.br/contatos.php, com retorno do professor no prazo de até 05 dias úteis.,
- É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, de acordo com o Artigo 184 do Código Penal.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Língua Inglesa	43
3. Raciocínio Lógico	71
4. Criminalística.....	79
5. Química.....	91
6. Física	101
7. Biologia	119
8. Legislação Aplicada	135
9. Informática.....	151

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (2025)

Analise as assertivas abaixo sobre aspectos ortográficos e fonológicos da Língua Portuguesa:

I. A palavra “sub-reino” leva hífen pelo mesmo motivo de “super-revista”.

II. A palavra “devêssemos” é acentuada pelo mesmo motivo de “exército”.

III. As palavras “timbre” e “colar” apresentam o mesmo número de fonemas.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas II.

(C) Apenas III.

(D) Apenas I e II. e) I, II e III.

2. (2023)

Mitigar não resolve, mascara e adia

Por Heverton Lacerda

A atual crise do clima precisa ser enfrentada com ações propositivas, planejadas e estruturadas em etapas concretas de realização. Tudo precisa estar concatenado em todas as esferas de governo, em parceria com as atividades de iniciativa privada, tendo as redes de ensino e instituições diversas cooperando. Neste (con) texto, abordo, introdutoriamente, uma reflexão sobre o que podemos realizar no âmbito do Brasil, sem desconsiderar o necessário esforço global para o enfrentamento em tela, na linha do discurso ambientalista ao qual me filio.

Para reverter a atual evolução das mudanças climáticas, não podemos estacionar em ações pontuais de mitigação de impactos locais. **É** preciso ir além. Um exemplo, que nos é atual e caro, **está** na seca que assola o Rio Grande do Sul. Cavar poços e açudes é paliativo e questionável, mas talvez necessário diante da urgência de produção de alimentos saudáveis. Quem previa que isso seria necessário por aqui? O sexto relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas aponta que a seca pode aumentar a exposição de populações cada vez maiores a estresses hídrico e térmico, além de ampliar a desertificação, à medida que a temperatura média do clima da Terra for aumentando.

As narrativas preservacionista e ambientalista têm chamado atenção para essa problemática há várias décadas no Brasil e no mundo. Além disso, temos buscado parceiros para que, juntos, possamos liderar o processo de sobrevivência e salvamento da “nossa casa comum”. Ao longo desse período de luta, muitos se juntaram à causa, despertando e compreendendo a urgência imposta. No entanto, cabe confessar, com sinceridade e tristeza, que, apesar de toda a resistência, estamos perdendo a luta em defesa do ambiente natural. Todos **nós** estamos perdendo, inclusive os que impõem a derrota. Mitigar é um primeiro passo, mas é insuficiente diante dos amplamente anunciados impactos socioambientais. Quais agentes sociais se dispõem a assumir conosco a liderança neste processo?

(Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao-19/4/23> - texto adaptado especialmente para esta prova).

Analise as assertivas abaixo a respeito de determinadas palavras do texto, relativamente ao uso de acento gráfico.

I. A palavra ‘mascara’, ao receber acento agudo na primeira sílaba, assume classe gramatical diferente da que tem no texto.

II. Se dos vocábulo ‘É’ e ‘está’ fosse retirado o acento gráfico, passariam a ser classificados, respectivamente, como conjunção e pronome.

III. A palavra ‘nós’, sem o acento gráfico, não faz parte do vocabulário da Língua Portuguesa.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas III.

(C) Apenas I e II.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

3. (2023)

Chimarrão

Por Anderson Hartmann

O chimarrão é a bebida símbolo do Rio Grande do Sul e um legado dos indígenas Guaranis. Sempre presente no dia a dia, constitui-se de uma das tradições mais representativas deste povo. É também conhecido como mate amargo, mas não tem nada de amargo em seu significado: é sinônimo da hospitalidade e da amizade dogaucho. Assim como é comum comer acarajé quando se visita Salvador, ou pão de queijo quando se vai a Minas Gerais, é impossível visitar o Rio Grande do Sul sem experimentar o chimarrão.

É a bebida proveniente da infusão da erva-mate, planta nativa das matas sul-americanas, inclusive do Rio Grande do Sul. Tradicionalmente, é cevado sem açúcar, preparado em uma cuia (obtida a partir do porongo ou cabaça) e servido através de uma bomba.

A erva-mate é o segredo do chimarrão, ela define o sabor da bebida, que em geral tem um amargor típico, também podendo ser defumada ou ainda contar com misturas de chás. Sem esquecer que a água, embora quente, não pode estar fervendo para que, com seu calor excessivo, não “queime” a erva (nem a boca) e tire as propriedades medicinais da bebida.

(Disponível em: www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet/produtos-ingredientes/chimarrao-origem-e-misterios-da-bebida-simbolo-do-gaucha/ – texto adaptado especialmente para esta prova).

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que deve ser acentuada.

- (A) Camomila.
- (B) Cidreira.
- (C) Alecrim.
- (D) Gengibre.e) Maracuja.

4. (2022)

Usar o celular enquanto carrega é perigoso?

O uso do celular enquanto ocorre o carregamento não é aconselhável, e apesar dos baixos riscos, acidentes podem ser evitados. Confira abaixo situações para se ter cuidado:

Tire o celular da tomada durante chuvas fortes e de longa duração: durante tempestades, é possível que um raio atinja a rede elétrica da casa, gerando uma grande tensão que pode chegar até o celular. Há risco de choque se alguém estiver usando o telefone. Por isso, evite usar o aparelho conectado na tomada durante chuvas.

Use carregador e cabos originais: os carregadores originais dos celulares e outros produtos eletrônicos passam pela certificação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e contam com um selo, possuindo componentes que mantêm uma tensão muito baixa para dar choque. É a opção mais segura para carregar o aparelho em qualquer circunstância.

Não deixe o celular carregando debaixo de um travesseiro: é muito importante nunca abafar o celular enquanto ele estiver carregando. Por isso, não deixe o aparelho debaixo de um travesseiro, cobertor ou até mesmo do seu corpo enquanto ele estiver na tomada. Isso porque o aparelho naturalmente esquenta durante a carga e se não tiver ventilação adequada, pode superaquecer e causar problemas na bateria que geram risco à vida, como explosões.

Em caso de telefonema, desconecte o celular do carregador: caso aconteça algum acidente e o aparelho sofra uma descarga elétrica, ele não estará perto do seu rosto. Também é uma boa ideia não usar fones de ouvido com fio durante o carregamento.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2021/10/04/usar-o-celular-enquanto-carrega-e-perigoso-veja-em-quais-situacoes-e-preciso-ter-cuidado.ghtml> – texto adaptado especialmente para esta prova).

A palavra “elétrica” é acentuada.

Considerando essa informação, assinale a palavra que também é acentuada.

- (A) Lampada.
- (B) Computador.
- (C) Geladeira.
- (D) Ventilador.e) Grampeador.

5. (2022)

Instrução: A questão refere-se ao texto abaixo. Os destaques ao longo do texto estão citados na questão.

Cinco motivos para você doar sangue

Doar sangue é um ato de amor ao próximo. E mais do que isso. Ao fazer esse gesto, o doador pode dar esperança de vida e de saúde para quem mais precisa: pai, mãe, irmão , amigo ou mesmo uma pessoa que você nunca viu. Não importa quem será o beneficiado, mas sim que outras pessoas terão novas oportunidades, novas chances de recomeçar a própria vida.

Para isso, melhor do que fazer a doação uma vez, é tornar esse gesto um compromisso, tornando-se um doador frequente. Os estoques dos bancos de sangue precisam estar constantemente abastecidos para atender tanto quem estiver em emergência, quanto para quem necessita de sangue com frequência e ainda para cirurgias.

Conheça 5 motivos que vão fazer de você um doador voluntário:

1. Uma única doação pode salvar até quatro vidas: se você está em boas condições de saúde, doe. Afinal, é uma atitude simples, rápida e segura que pode ajudar até quatro pessoas.

2. Não existe substituto para o sangue: a ciência avançou muito, mas ainda não encontrou outra maneira de atender alguém que precise de sangue sem ser por meio de doação.

3. Não há risco de contrair doenças durante a doação: além de todo material utilizado durante a coleta ser esterilizado e descartável, todos os candidatos à doação são submetidos a uma entrevista clínica, onde serão avaliados os critérios de doação, conforme legislação vigente do Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Sendo assim, não há nenhum risco de contrair qualquer doença durante a doação.

4. Seu organismo repõe rapidamente o sangue doado: um adulto, seja do sexo masculino ou feminino, possui em média 5 litros de sangue em seu corpo e em uma doação são coletados no máximo 450 mililitros, ou seja, menos de 10% de todo o sangue do seu organismo. Além disso, esse volume de sangue é repostado em 24 horas.

5. O doador tem direito a um dia de folga no trabalho: voluntários que doarem sangue têm direito

a um dia de folga a cada 12 meses trabalhados, desde que a doação esteja devidamente comprovada, de acordo com os termos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

(Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/viver-bem/saude-em-pauta/5-motivos-para-voce-doar-sangue> -

No trecho “Não importa quem será o beneficiado, mas sim que outras pessoas terão novas oportunidades, novas chances de recomeçar a própria vida”, retirado do texto, há quantos artigos?

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.
- (E) 4.

6. (2022)

Instrução: A questão refere-se ao texto abaixo.

Quantos amigos você tem?

Por Nilson Souza

Xô, redes sociais! Não se trata disso. Amigo de rede social, como todos sabemos, está sempre a um clic do cancelamento. Frágil demais para se contar como verdadeira amizade, ainda que os autênticos possam estar lá. Também não me venham com a canção de Roberto Carlos, que alardeia a possibilidade de alguém ter um milhão de amigos. Nem o Rei e nem ninguém tem tantos. Já a mensagem musical de Milton Nascimento me parece mais adequada: amigo é coisa pra se guardar no lado esquerdo do peito.

Amigos verdadeiros são raros, acho que é consenso isso. Mas um estudo recente feito nos Estados Unidos indica que o número ideal de amigos, para uma pessoa sentir-se acolhida e feliz, varia de três a seis. Mais do que isso já deriva para outro nível de amizade, que não inclui a plena confiança, o apoio emocional e a intimidade. É bem conhecida a teoria do antropólogo Robin Dunbar que estabelece em 150 o número de amizades que uma pessoa consegue ter durante a vida. Dessas, define o cientista, 50 são bons amigos, 15 podem ser chamados de melhores amigos e apenas cinco são realmente íntimos.

Às vezes, esses últimos chegam mais perto do nosso coração do que nossos próprios familiares. Amigos – alguém já disse – são a família que você escolhe. Então, não é incomum que se compartilhe

com o amigo ou a amiga coisas que nem pai, mãe ou cônjuge tomam conhecimento. O amigo não precisa te ouvir, não precisa te compreender, não precisa te apoiar. Ele não tem um contrato parental que o obrigue. Ele faz isso porque te considera digno do seu afeto.

Quantos, então? Claro que há momentos em que a turma toda te ouve e te consola, mas aí já é outro departamento. Talvez sejam aqueles 15 do segundo círculo de Dunbar. Bons amigos, talvez melhores amigos. Mas, nesses grupos, sempre tem aquele ou aquela que te entende por telepatia, que está contigo para o que der e vier, mesmo no teu pior momento, ou que vibra mais do que tu nas tuas vitórias. Esse/Essa é realmente especial, talvez único. Quem tem dois ou três assim já deve reconsiderar um abençoado pelos deuses da convivência. E quem alcança os seis possíveis da pesquisa norte-americana pode dizer que ganhou na mega-sena da amizade.

Na verdade, não se trata de loteria. Amizade é uma conquista recíproca de corações e mentes. Talvez mais importante do que saber quantos amigos você tem – a pergunta do título desta crônica – seja saber quantas dessas pessoas te consideram o melhor amigo delas.

(Disponível em: Zero Hora, Porto Alegre, ano 59, n. 20.335, 17 de maio 2022. p. 4 – texto adaptado especialmente para esta prova).

No trecho “(...) que alardeia a possibilidade de alguém ter um milhão de amigos”, o vocábulo em destaque é:

- (A) Artigo indefinido.
- (B) Artigo definido.
- (C) Pronome pessoal reto.
- (D) Pronome pessoal oblíquo.e) Preposição essencial.

7. (2023)

Uma advertência que vira virtude

Por Fabrício Carpinejar

“Você não é todo mundo!”

Tratava-se de uma das mais irritantes frases que escutávamos na infância, senão ____ mais enervante do repertório familiar. Aquilo doía.

Aquilo magoava.

Batia-se ____ porta das restrições em nossa cara. Porque, como criança e adole...ente, você quer se igualar aos colegas. Participar da turma. Fazer parte da tribo, de um bloco único e indivisível

de aparência das amizades. Ser popular. Receber o carimbo em brasa do rebanho.

O contexto da sentença se estabelecia depois de algum protesto por falta de recursos ou regalias.

Você reclamava que não tinha um tênis de marca, ou que não poderia comprar um caderno com a estampa do momento, ou que não dispunha de uma roupa da moda, ou que deveria voltar mais cedo de uma festa.

A reprimenda da mãe ou do pai acabava com a discussão.

Você ainda tentava prolongar a lamúria com a delação premiada, alegando que fulano tinha tal coisa ou sicrano ganhava passe livre para chegar mais tarde.

Não adiantava, você não era como todo mundo.

Os dizeres castigavam seu ideal ansioso de coletividade. Funcionavam como uma condenação ____ solidão. Você não se sentia especial na época, pelo contrário, o comunicado surgia como uma exclusão sumária, uma poda da sua liberdade. Dava a entender que só você não desfrutava de certos privilégios, os demais ao seu lado.

Depois, com a maturidade, você di...ere a lição, o até então **intragável** “para-te quieto”, como um dos ensinamentos mais importantes da vida, para respeitar os seus limites, para agradecer o que você tem, para não ser engolido pela inveja, para não ser consumido por relações superficiais.

“Você não é todo mundo” torna-se um elogio. Segue o seu caminho particular de provação e mérito.

Demora a aceitar, mas você finalmente concorda com os pais.

Que bom que não sou como todo mundo. Que bom que posso ser educado mesmo quando alguém é rude. Que bom que posso ser simples mesmo no meio da ostentação. Que bom que posso ser sensível mesmo que eu sofra mais pela minha escolha. Que bom que posso ser honesto mesmo que ninguém veja o que estou fazendo. Que bom que posso dançar ou cantar mesmo não sendo bom o suficiente, mesmo sem voz afinada. Que bom que posso demonstrar o que sinto pelo pai e pela mãe, sem ter vergonha de beijá-los ou andar de mãos dadas com eles na rua. Que bom que tenho princípios que não mudam mesmo nas adversidades, sem que precisasse inferiorizar pela cobiça.

1. (2024)

Poor Things – Emma Stone transfixes in Lanthimos’s thrilling carnival of oddness

It may only be the beginning of the year, but it’s hard to imagine that there will be a funnier, filthier, or more extravagantly peculiar film this year than Yorgos Lanthimos’s latest picture. To describe *Poor Things*, which is adapted by Tony McNamara from the 1992 novel by Alasdair Gray, as creatively uninhibited hardly does justice to the wild, wild ride that this explosively inventive picture takes us on. Driven by a courageous and physically committed performance from Emma Stone, the film follows her journey as Bella Baxter, at the start of the picture a barely verbal blank slate, who embarks on an autodidact voyage of discovery to become the ultimate self-made woman.

Like in the book, the period is impossible to pin down exactly. The story unfolds in a parallel past, a gothic, steampunk-infused Victoriana, a world that is distorted by the patriarchal power disparities in society. Without giving away the specifics, the picture is a subversive spin on Mary Shelley’s *Frankenstein*, with the role of Bella’s creator and guardian taken by unorthodox genius Dr Godwin Baxter (Willem Dafoe). Called “God” by Bella, Godwin bears grotesque scars on his face and body resulting from his childhood experience as the subject of his father’s deranged scientific curiosity – an experience that failed to stymie his own rather baroque quest for empirical facts. When Godwin recruits eager student Max McCandles (Ramy Youssef) to keep a record of Bella’s accelerated progress, her grasp of language expands exponentially.

But Bella’s hunger for knowledge and experience is too voracious to be contained within the walls of Godwin’s mansion. She grasps the opportunity offered by caddish lawyer and man-about-town Duncan Wedderburn (a marvelously hammy Mark Ruffalo) and ventures forth from London, first to Lisbon, then by steamship to Alexandria, and finally to a Parisian brothel. As Bella’s horizons broaden, so the look of the film alters to encompass her experiences. The chapter set predominantly in Godwin’s

home is black and white, but once Bella ventures forth, the film shifts into color. But not just any color – there’s an uncanny, hyperreal quality to the palette that makes each frame look like a hand-tinted piece of Victorian postcard erotica.

It’s an alchemic combination, this continuing collaboration between Lanthimos and Stone, a working relationship that started with *The Favourite* and will continue with another feature film project, titled *Kinds of Kindness*. They unleash in each other an extra level of uninhibited artistic daring that must be rooted in an uncommon degree of mutual trust. Nowhere is this more evident than in the physicality of Stone’s remarkable performance. Stone’s virtuoso use of her body – the way it inhabits space, the way she gradually masters her gangling, string-like limbs, the guilelessly open play of emotions in her face – is one of the most crucial elements in our experience of Bella’s journey.

That journey is supported by a deliciously eccentric score by Jerskin Fendrix. An uneasy, detuned four-note motif played on flayed violin strings opens the film and returns in various incarnations throughout, sounding at one point like a hippo mating with a harmonium. The gradual build of intricacy and sophistication in the music brilliantly mirrors Bella’s intellectual growth. Bella’s appetite for novelty is reflected in film-making that evokes a similar sense of wonder and discovery in the audience. From the quirky flamboyance of Holly Waddington’s costumes to the off-kilter production design by Shona Heath and James Price, *Poor Things* is an endlessly fascinating carnival of oddness.

(Available at: www.theguardian.com/film/2024/jan/14/poor-things-review-yorgos-lanthimos-emma-stone-frankenstein – text specially adapted for this test)

Which of the following questions is NOT answered in the text?

- (A) What places has Bella Baxter traveled to?
- (B) Who adapted the novel to the screen?
- (C) What does Duncan Wedderburn look like?

(D) Have Stone and Lanthimos worked together before?

(E) Who plays Bella Baxter's creator?

2. (2023)

Subtle ways parents create anxiety without realizing it

Anxiety isn't just an adult issue. Clinical research indicates that millions of children struggle with anxiety symptoms, with a recent analysis putting the number as high as 20.5% of youth worldwide.

"Sometimes anxiety can be hard to pinpoint as kids can manifest anxiety in different ways," said Dr. Khadijah Booth Watkins, associate director of the Clay Center for Young Healthy Minds at Massachusetts General Hospital. "This can be due to many factors such as the type of anxiety they're experiencing, their age, or their language skills".

While some kids experience physical symptoms like stomachaches, racing heartbeats and headaches, others exhibit emotional responses like increased tantrums or clinginess. Still, others become withdrawn and stop participating in activities or engaging with peers.

Even if you do not intend to create anxiety, some common behaviors and comments from parents can make kids feel anxious.

"We have to remember that our kids are quite attuned to what is going on with us as their caregivers", Booth Watkins said. "They are both listening to our words and paying close attention to our body language. If we are struggling with anxiety ourselves, we have to be deliberate in managing our stress and distress, and model healthy coping skills and strategies which will be key in you helping your child manage their anxiety".

Just as you need to put on your own oxygen mask before assisting others, you should address your own anxiety struggles to support your children through theirs.

"Anxiety is a normal part of life", said Keneisha Sinclair-McBride, a clinical psychologist at Boston Children's Hospital in Massachusetts. "Everyone needs coping strategies for it. One of the most important things you can do as a parent is to help your child learn the unique toolkit of skills that helps them deal with anxiety".

(Available in: https://www.huffpost.com/entry/parents-kids-anxiety-subtle_l_63c1eb61e4b0d6f0ba04f867 – text especially adapted for this test)

Analyse the following sentences about the text:

I. Anxiety is a normal part of life, and it affects both adults and children.

II. Children experience only physical symptoms, while adults experience emotional reactions.

III. Everyone needs help, and parents should learn how to cope with their own problems before assisting their children.

Which ones are **correct**?

(A) Only I.

(B) Only III.

(C) Only I and II.

(D) Only I and III.

(E) I, II and III.

3. (2023)

Subtle ways parents create anxiety without realizing it

Anxiety isn't just an adult issue. Clinical research indicates that millions of children struggle with anxiety symptoms, with a recent analysis putting the number as high as 20.5% of youth worldwide.

"Sometimes anxiety can be hard to pinpoint as kids can manifest anxiety in different ways," said Dr. Khadijah Booth Watkins, associate director of the Clay Center for Young Healthy Minds at Massachusetts General Hospital. "This can be due to many factors such as the type of anxiety they're experiencing, their age, or their language skills".

While some kids experience physical symptoms like stomachaches, racing heartbeats and headaches, others exhibit emotional responses like increased tantrums or clinginess. Still, others become withdrawn and stop participating in activities or engaging with peers.

Even if you do not intend to create anxiety, some common behaviors and comments from parents can make kids feel anxious.

"We have to remember that our kids are quite attuned to what is going on with us as their caregivers", Booth Watkins said. "They are both listening to our words and paying close attention to our body language. If we are struggling with anxiety ourselves, we have to be deliberate in managing our stress and distress, and model healthy coping skills and strategies which will be key in you helping your child manage their anxiety".

Just as you need to put on your own oxygen mask before assisting others, you should address your own anxiety struggles to support your children

through theirs.

“Anxiety is a normal part of life”, said Keneisha Sinclair-McBride, a clinical psychologist at Boston Children’s Hospital in Massachusetts. “Everyone needs coping strategies for it. One of the most important things you can do as a parent is to help your child learn the unique toolkit of skills that helps them deal with anxiety”.

(Available in: https://www.huffpost.com/entry/parents-kids-anxiety-subtle_l_63c1eb61e4b0d-6f0ba04f867 – text especially adapted for this test)

According to the text:

(A) Children who suffer from anxiety manifest it in many different ways due to age, or language skills.

(B) It is very easy to identify children with anxiety because they always have the same symptoms.

(C) Comments from children can help parents feel anxious.

(D) A clinical psychologist said that anxiety is not normal.

(E) Before dealing with their own anxiety, parents need to help their children.

4. (2023)

Subtle ways parents create anxiety without realizing it

Anxiety isn’t just an adult issue. Clinical research indicates that millions of children struggle with anxiety symptoms, with a recent analysis putting the number as high as 20.5% of youth worldwide.

“Sometimes anxiety can be hard to pinpoint as kids can manifest anxiety in different ways,” said Dr. Khadijah Booth Watkins, associate director of the Clay Center for Young Healthy Minds at Massachusetts General Hospital. “This can be due to many factors such as the type of anxiety they’re experiencing, their age, or their language skills”.

While some kids experience physical symptoms like stomachaches, racing heartbeats and headaches, others exhibit emotional responses like increased tantrums or clinginess. Still, others become withdrawn and stop participating in activities or engaging with peers.

Even if you do not intend to create anxiety, some common behaviors and comments from parents can make kids feel anxious.

“We have to remember that our kids are quite attuned to what is going on with us as their caregivers”, Booth Watkins said. “They are both liste-

ning to our words and paying close attention to our body language. If we are struggling with anxiety ourselves, we have to be deliberate in managing our stress and distress, and model healthy coping skills and strategies which will be key in you helping your child manage their anxiety”.

Just as you need to put on your own oxygen mask before assisting others, you should address your own anxiety struggles to support your children through theirs.

“Anxiety is a normal part of life”, said Keneisha Sinclair-McBride, a clinical psychologist at Boston Children’s Hospital in Massachusetts. “Everyone needs coping strategies for it. One of the most important things you can do as a parent is to help your child learn the unique toolkit of skills that helps them deal with anxiety”.

(Available in: https://www.huffpost.com/entry/parents-kids-anxiety-subtle_l_63c1eb61e4b0d-6f0ba04f867 – text especially adapted for this test)

The word “tantrums” can be replaced, without changing the meaning in context, by:

(A) Contentment.

(B) Pleasure.

(C) Passiveness.

(D) Fits.

(E) Sadness.

5. (2023)

Text

Creating Knowledge Base Videos

As customers have greater access to decent broadband internet speeds, video becomes a more practical, appealing, and expected option to get support. Research says that 69% of customers prefer video over text when learning about a product or service. Social media, mobile phones, chat tools, email, and CRM tools are increasingly focused on making video easily embeddable and viewable on their platforms. Using video in your knowledge base can supplement written answers with engaging, visual mini-demonstrations that increase accessibility for all skill levels and across language barriers. Customer experience leader Shep Hyken says: “Video has become one of the most cost-effective ways to promote, train, and support customers... it can both save you money and make you money”.

However, creating video content is more time-consuming than publishing a text article — and it can be harder to maintain — so picking the right

places to use video is important. Video is best used when:

- The content is easier to show than to describe. Video can explain steps more naturally and fluidly than text or screenshots can. Lengthy lists of steps or a complex task can be cumbersome for the customer to follow along with. An example is describing how to tie a bowtie; the manual motions are much easier to show than to describe.

- The content is frequently visited. Invest video production time into answering common questions where the effort will pay off many times over, and create space for your team to focus on the more challenging, less-common issues.

- You want to create an emotional reaction to your content. Conveying emotion is easier through video, and creating a positive emotional reaction to your business helps build customer loyalty and trust.

- The content changes infrequently. For cases where a part of your product doesn't change often, a video can provide significant benefit to your users by being referenced and reused regularly.

- You're documenting frequent changes. Not all video content needs to be highly produced and long-term. Small, easily-replaced, or updated videos can be a powerful tool for illustrating product changes, particularly if you don't need to update a voiceover at the same time.

(Available at: <https://www.helpscout.com/blog/video-knowledge-base/> – text adapted).

Which of the following questions is NOT answered by the article?

- (A) Why does the author consider video tutorials usually better than text tutorials?
- (B) Why creating videos (instead of written text) may not always be the best option?
- (C) How frequently should companies upload videos about their products?
- (D) How many people prefer video tutorials, rather written text?
- (E) In which cases is advisable to invest in video tutorials?

6. (2023)

Answer question based on the following text.

The Best & Worst Places for Expats in 2022 (Part 1)

In the top destinations of 2022, expats* especially appreciate the ease of settling in and their finances. The same cannot be said about the bottom 3, which include some surprises. Among the most interesting findings are #1 Mexico delights with more than just its food; expats in #2 Indonesia face few struggles when it comes to housing; and #3 Taiwan can't be beaten when it comes to healthcare. On the other hand, while their results vary, #52 Kuwait, #51 New Zealand, and #50 Hong Kong all lose ground due to high costs of living.

Settling in Made Easy in Mexico

Expats in Mexico are happy with their Personal Finances (2nd) and the Ease of Settling In (1st). In fact, the country comes first in the Local Friendliness, Finding Friends, and Culture & Welcome Subcategories. Expats describe the local residents as friendly (90% vs. 66% globally) and find it easy to make friends among them (75% vs. 42% globally). The country narrowly misses out on a top 10 spot in the Expat Essentials Index (11th).

While 64% of expats found it easy to get a visa in order to move to Mexico (vs. 56% globally), 53% struggle with the local bureaucracy (vs. 39% globally). Mexico performs worst, but still well, in the Working Abroad (17th) and Quality of Life (24th) Indices. Expats love, for example, the culinary variety and dining options (92% vs. 77% globally) and the natural environment (90% vs. 83% globally), but they are unhappy with the local air quality (36% vs. 19% globally). Overall, 91% of expats are happy with their life in Mexico.

*expat: informal for expatriate, someone who does not live in their own country.

According to the text, all the options below are reasons why expats enjoy living in Mexico, EXCEPT for the:

- (A) Money they make.
- (B) Ease of becoming familiar with their new home.
- (C) Quality of healthcare.
- (D) Natural environment.
- (E) Variety regarding food options.

RACIOCÍNIO LÓGICO

1. (2024)

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição simples.

- (A) Se Joana é loira então Marcos é moreno.
- (B) Ela é muito linda.
- (C) Será que Joana vai pular carnaval?
- (D) Joana não é loira.
- (E) Joana, pinte o cabelo, agora!

2. (2024)

Qual proposição lógica abaixo é simples?

- (A) Nunca pare de estudar.
- (B) Quatro é um número primo.
- (C) A que horas termina o jogo?
- (D) Fale mais baixo!
- (E) Minha irmã é artesã e arquiteta.

3. (2024)

Proposições são afirmações que podem ser valoradas como verdadeiras ou falsas.

Qual das alternativas abaixo NÃO é uma proposição?

- (A) O telhado é roxo.
- (B) O cachorro mia.
- (C) A cabra voa.
- (D) A metade de oito é cinco.
- (E) Vá estudar!

4. (2024)

Sabendo que uma proposição lógica é uma sentença à qual se pode atribuir os valores lógicos verdadeiro ou falso, qual das alternativas abaixo apresenta uma proposição lógica simples?

- (A) Que chuvarada!
- (B) Preste atenção.
- (C) Qual é o horário de início da prova?
- (D) Pedro estudou muito para o concurso.
- (E) Não entre agora.

5. (2024)

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição composta.

- (A) Eduardo é alto e elegante.
- (B) Tatiane é médica.
- (C) O aluno não teve desempenho satisfatório na prova.
- (D) A que horas termina o expediente?
- (E) Termine logo a tarefa.

6. (2024)

A proposição pode ser conceituada como uma sentença para a qual é possível atribuir valor verdadeiro ou falso. Das alternativas abaixo, qual apresenta uma proposição?

- (A) Feliz Natal!
- (B) Que horas são?
- (C) Leia a questão com atenção.
- (D) O prêmio será definido pelo produto da idade do jogador por R\$ 80,00.
- (E) Pedro levanta cedo.

7. (2024)

Leia o Texto.

Colaboração Acadêmica

Julio e Débora eram dois estudantes dedicados que compartilhavam não apenas uma sala de aula, mas também uma paixão pelo conhecimento e pelo aprendizado. Desde o primeiro dia na escola, eles se destacaram por sua determinação e curiosidade insaciável pelas disciplinas exatas.

Juntos, enfrentaram desafios acadêmicos, colaborando em projetos e compartilhando conhecimentos. Julio era habilidoso em matemática, enquanto Débora se destacava em física. Complementavam-se, trocando ideias e encontrando soluções para os problemas mais complexos.

À medida que o tempo passava, sua amizade florescia, e eles não apenas se tornaram parceiros de estudo, mas também confidentes. Compartilhavam sonhos e aspirações, inspirando-se mutuamente a alcançar seus objetivos.

Nos momentos de dificuldade, um sempre estava lá para apoiar o outro, oferecendo palavras de

incentivo e apoio inabalável. Juntos, enfrentaram noites de estudo intensivo, preparando-se para exames e desafios acadêmicos.

À medida que o fim do ensino médio se aproximava, Julio e Débora se encontraram diante de uma encruzilhada. Ambos tinham o desejo de seguir carreiras nas áreas exatas, alimentados pela paixão que compartilhavam desde o início de sua jornada acadêmica.

Apesar dos obstáculos e das incertezas que o futuro apresentava, eles sabiam que poderiam contar um com o outro para superar qualquer desafio que viesse pela frente. Unidos pelo amor ao aprendizado e pela determinação em alcançar seus sonhos, Julio e Débora seguiram em frente, prontos para enfrentar o mundo com confiança e determinação, sabendo que sempre teriam um ao outro para apoiá-los ao longo do caminho.

(Texto elaborado pela banca especialmente para esta prova)

A única alternativa abaixo que é denominada proposição lógica é:

- (A) Julio e Débora são casados.
- (B) Débora gosta de química também?
- (C) Física e matemática são ciências exatas?
- (D) Chuva é bom para estudar matemática.
- (E) Como colocar os estudos em primeiro lugar?

8. (2024)

Assinale a alternativa que contém uma proposição composta.

- (A) Você vai na festa?
- (B) Vá tomar banho!
- (C) João é pedreiro.
- (D) Carol é matemática e Jorge é assistente comercial.
- (E) $x + 18 = 45$

9. (2024)

Assinale a alternativa em que **NÃO** há uma proposição simples.

- (A) $4 + 5 = 9$.
- (B) $6 + 17 = 21$.
- (C) $8 - x = 5$.
- (D) $7 - 12 = 5$.
- (E) $16 + 12 = 28$.

10. (2023)

Entre as alternativas abaixo, qual **NÃO** pode ser considerada uma proposição lógica?

- (A) Ana é balconista.
- (B) Paulo tem 5 gatos.
- (C) Porto Alegre é no Rio Grande do Sul.
- (D) $1 > 9$
- (E) João é incrível.

11. (2023)

Dentre as alternativas abaixo, qual **NÃO** pode ser considerada uma proposição lógica?

- (A) Paula é torcedora do Flamengo.
- (B) Pedro tem 5 cães.
- (C) Rio de Janeiro é no Brasil.
- (D) Maria tem bom coração.
- (E) $4 > 5$.

12. (2023)

Assinale a alternativa que representa uma proposição lógica.

- (A) Não fume.
- (B) $3x + 7 = 10$
- (C) Que horas são?
- (D) $2 + 4 = 8$
- (E) $x - 5 > 3$

13. (2022)

Analise as sentenças a seguir e assinale a alternativa que contém apenas sentenças abertas.

- I. Ele não gostou do carnaval.
- II. Luciana mora em São Paulo e trabalha como comissária área.
- III. $x/3$ é um número natural.
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.

14. (2022)

Analise as sentenças a seguir e assinale a alternativa que contém apenas sentenças abertas.

- I. Ela não sabe nadar.
- II. Carlos André de Souza é professor titular de cálculo I da Universidade Federal de Planícies Altas.
- III. $(x - y) / 2$ é um número inteiro.
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.

- (C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) Apenas I e III.

15. (2022)

Assinale a alternativa que indica uma proposição simples.

- (A) O telhado é roxo?
(B) Vá pintar o telhado de roxo.
(C) Quantos litros de tinta roxa vão no telhado?
(D) O telhado tem 10 m² de roxo.
(E) Se o telhado é roxo então o chão é vermelho.

16. (2022)

Considerando que uma proposição corresponde a uma sentença declarativa simples, que pode ser interpretada como verdadeira ou falsa, qual alternativa é um exemplo de proposição?

- (A) Quantos turistas acessaram o site da Secretaria Municipal de Turismo durante o ano de 2019?
(B) O museu municipal recebeu 3000 visitantes no ano de 2021.
(C) Libere o acesso dos turistas ao museu municipal.
(D) Um belo museu municipal.
(E) Atenção, você está sendo filmado durante a visita ao museu municipal!

17. (2022)

A alternativa que apresenta uma proposição simples verdadeira é:

- (A) Dois e oito são números primos.
(B) Dezessete é número primo.
(C) Quinze é número primo.
(D) Seis ou oito é número primo.
(E) Doze é número primo.

18. (2024)

Dados que P e Q são proposições, qual expressão lógica representa simbolicamente a sentença “o vestido é azul e não é curto”?

- (A) $P \wedge Q$
(B) $P \sim Q$
(C) $P \Rightarrow Q$
(D) $P \vee Q$
(E) $P \cup Q$

19. (2024)

Sejam as proposições lógicas: p: Hoje é sábado.

q: Hoje é domingo.

A expressão simbólica $p \leftrightarrow \sim q$ pode ser escrita de forma equivalente na linguagem corrente como:

- (A) Se hoje é sábado, então não é domingo.
(B) Hoje é sábado se, e somente se, é domingo.
(C) Hoje é sábado ou domingo.
(D) Hoje é sábado se, e somente se, não é domingo.
(E) Ou hoje é sábado ou não é domingo.

20. (2024)

Sejam p e q duas proposições lógicas, a frase “nem p, nem q” pode ser escrita simbolicamente como:

- (A) $p \wedge q$.
(B) $p \leftrightarrow q$.
(C) $p \vee q$.
(D) $p \rightarrow q$.
(E) $p \downarrow q$.

21. (2024)

Sejam as proposições lógicas simples p e q:

p: Rafaela é estudiosa.

q: Rafaela passou no concurso.

A proposição composta “Rafaela é estudiosa e passou no concurso” pode ser escrita utilizando conectivos lógicos da seguinte forma:

- (A) $p \vee q$
(B) $p \rightarrow q$
(C) $p \wedge q$
(D) $p \wedge \sim q$
(E) $p \leftrightarrow q$

22. (2024)

Analise as proposições a seguir:

I. Porto Alegre é a capital do estado do Rio Grande do Sul.

II. Lúcia é casada com Cristiano e Mara é cozinheira.

III. O chocolate está caro.

IV. Clara viajará para Roma e Júlia comprou um cachorro.

Quais são proposições simples ?

- (A) Apenas a I
(B) Apenas a II
(C) Apenas a IV